Domenico Losurdo

Autocensura e Compromisso no Pensamento Político de Kant

Editora Ideias & Letras

Resumo de Autocensura e Compromisso no Pensamento Politico de Kant

Não obstante seu entusiasmo pela Revolução Francesa, o significado do pensamento político de Kant foi por longo tempo distorcido por um estereótipo que até hoje pesa sobre a cultura alemã: Kant seria um conservador hostil a qualquer transformação político-social e, afinal, teria defendido a ordem feudal prussiana e a autoridade constituída.

Difundido nos ambientes nacional-liberais depois da derrota dos levantes de 1848 e, sobretudo, de 1870, esse preconceito é apropriado em seguida pelos radicais decepcionados e pelos socialistas e, após as duas guerras mundiais, se torna um lugar comum da historiografia liberal anglófila.

Na verdade, por trás da autocensura e da dissimulação para evitar cair nos rigores da lei, todo o pensamento de Kant apresenta uma extraordinária simpatia em relação aos eventos franceses.

Sua negação do “direito de resistência” ao soberano, em particular, longamente interpretada como a demonstração de seu moderatismo, quando colocada no contexto histórico, revela-se uma poderosa defesa da Revolução Francesa.

Acesse aqui a versão completa deste livro